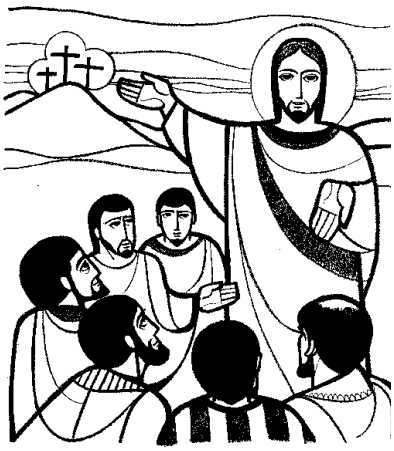
O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXII - Nº 1967 - cor roxa - 02/11/2022

ANO SINODAL MISSIONÁRIO

COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS FALECIDOS



Deus nos reúne

A celebração de hoje pode ser feita na Igreja ou no Cemitério. Preparar em um local visível: Cruz com um pano branco, arranjo de flores aos pés da cruz, uma faixa escrita bem legível: ***"Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com Ele"*** *Estes símbolos serão usados na apresentação dos dons. Preparar também uma mesinha com uma cesta e recortes de papel para as pessoas colocarem suas intenções, as quais serão levadas na procissão de entrada e colocadas aos pés do Altar. Para dar início à Celebração, cantar de forma orante o canto de ambientação.*

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Eurivaldo Ferreira - Pe. José Welber)

Aos que morreram com Cristo, brilhe a luz da ressurreição. Que se abra a eles o céu, na paz da eterna mansão.

1 - O Senhor é pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes Ele me leva a descansar.

(Terminado o canto, todos ficam em pé para o canto inicial.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(Ir. Míria T. Kolling)*

1 - "Vou lhes preparar no céu um bom lugar: na casa paterna tenho muitas moradas. Creiam, pois, em mim, eu vim para salvar e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar".

Nós cremos, sim, em ti, Jesus! Serás, enfim, a nossa luz!

2 - "Sim, eu voltarei, e então recolherei o amor, a acolhida que me deram em vida. Onde eu estiver, comigo quero ter os que meu Pai me entregou, e por mim amou".

3 - "Mas, seria em vão o céu imaginar, pois nada no mundo é assim tão profundo... Quando ele chegar e tudo renovar, vocês, então, gozarão da total visão...!"

3. Saudação

Presidente - Amados irmãos e irmãs, bem-vindos a esse encontro fraterno para celebrar o Mistério de nossa fé. Hoje, também, celebramos de modo especial, nossos mortos. É a nossa fé na ressurreição que nos permite celebrar com serenidade, paz e esperança a memória dos fiéis falecidos. Reunidos pelo amor de nosso Deus, e em comunhão com quem amamos e já partiram para junto do Pai, iniciemos nossa celebração com o sinal da Trindade Santa. **Em nome do Pai...**

Presidente - O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco. **Bendito seja Deus...**

4. Deus nos perdoa

Presidente - No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(silêncio).* Peçamos perdão, cantando.

(Pe. José Cândido)
1 - Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)
2 - Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.
3 - Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presidente - Deus de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Atenção: Nesta celebração não se canta o Hino do Glória pois a mesma é um sufrágio aos fiéis falecidos (esta é uma orientação do Missal).

5. Oração

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus Todo Poderoso, escutai as preces que hoje vossa Igreja em todo o mundo faz em favor daqueles que partiram desta vida. Vós, que ressuscitastes Jesus, que está à Vossa direita, fortificai nossa esperança e dai-nos crer firmemente na ressurreição dos mortos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Deus nos fala

(Taizé)
Louvarei a Deus, seu nome bendizendo! (bis)
Louvarei a Deus, sua Palavra nos conduz! (bis)

As leituras não estão na sequência. Procure no Lecionário em: Comemoração dos fiéis falecidos.

6. Leitura do Livro da Sabedoria (4,7-15)

7. Salmo Responsorial 114 *(CD Cantando os Salmos)*

Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.
- O Senhor é justiça e bondade, nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: eu estava oprimido, e salvou-me.
- Guardei a minha fé, mesmo dizendo: "É demais o sofrimento em minha vida!" Confiei, quando dizia na aflição: "Todo homem é mentiroso! Todo homem!"
- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou vosso servo, ó Senhor mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

8. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,51-57)

9. Canto de Aclamação *(CD Festa Litúrgica IV)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)
A nossa cidade é nos céus /de onde, também, esperamos o Cristo Jesus, Senhor nosso.

10. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (12, 35-40)

11. Partilha da Palavra

Nossa resposta

12. Profissão de Fé

Presidente - No Deus da Vida que nos ensina crer na ressurreição dos mortos, professemos nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

13. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes no Pai sempre pronto a acolher os nossos pedidos, elevemos a Ele nossas preces, rezando com fé: **Senhor dos vivos e dos mortos, ouvi-nos.**

- Senhor, iluminai a vossa Igreja e seus pastores para que não desanimem mediante os desafios vividos e anunciem com firmeza o caminho que nos leva à vida eterna. Nós vos pedimos.
- Senhor, encorajai nossos governantes a buscarem a verdadeira conversão, para que possam trabalhar pelo bem do povo brasileiro, e que olhem principalmente para os pobres e excluídos. Nós vos pedimos.
-Senhor, concedei-nos sabedoria para que possamos viver aqui na terra uma vida mais santa e um dia podermos participar da assembleia Celeste no Vosso Reino Glorioso. Nós vos pedimos.
- Senhor, atendei nossos pedidos: pelas famílias dos enfermos, por todos os falecidos, pelos doentes... e por todos os motivos que rezamos nesta celebração e que estão no silêncio dos nossos corações. Nós vos pedimos.

Presidente - Oração pelos fiéis falecidos.

Senhor, Deus da vida, concedei a todos os nossos falecidos a justa recompensa e que eles possam contemplar-Vos na comunhão com todos os santos(as). Ó Pai do Céu, que Vossa Igreja Celeste, reunida num único cantar de louvor e ação de graças, entre em comunhão orante com esta Vossa Igreja peregrina que está no caminho do aperfeiçoamento da sua fé, alimentando a esperança de um dia viver a plenitude da vida, na contemplação do Vosso eterno Amor. Amém.

14. Apresentação dos Dons

*Enquanto se faz a motivação entram pela nave da Igreja 3 pessoas trazendo a cruz com pano branco, as flores e a faixa com os dizeres: **"Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com Ele"**. O Presidente motiva a assembleia a dizer a frase em voz alta, depois as pessoas com os símbolos voltam-se para o Altar enquanto se canta, (caso seja no Cemitério, faça conforme a possibilidade).*

Presidente - O Cristo Ressuscitado nos garante que, após a morte alcançaremos uma vida feliz se cumprirmos fielmente a vontade do Pai. Apresentemos ao Altar do Senhor nossa disponibilidade em viver no seguimento de Jesus, na esperança de um dia alcançarmos a vida eterna.

(Ir. Míria T. Kolling)
1 - A vida pra quem acredita não é passageira ilusão. E a morte se torna bendita, porque é nossa libertação.
Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição, quando de volta à casa paterna com o Pai os filhos se encontrarão.

Coleta Fraterna

15. Canto das Oferendas *(Pe. Geraldo Pennock)*
Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!
Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.
1 - Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!
2 - Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!
3 - Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

Ação de Graças

16. Louvação
Presidente - Louvemos a Deus que enviou Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida para livrar da morte eterna aqueles que creem e vivem conforme Seus ensinamentos. Cantemos.

(Amália Ursi - Waldeci Farias)
Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.
1 - Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor. Toda a vida eu vou tocar, a meu Deus vou cantar meu louvor!
2 - Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança.
3 - O Senhor levanta os caídos, são os justos por Ele amados; o Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!
4 - Aleluia vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar. Conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

17. Pai Nosso
Presidente - Com as mãos elevadas aos céus, rezemos confiantes a oração que Jesus nos ensinou. **Pai Nosso...**

18. Momento da Paz
Presidente - Por Jesus Cristo, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, rezemos pelas nossas famílias, pela comunidade, pela sociedade e pro mundo inteiro para que a Paz possa reinar em nossas vidas e em todos os ambientes em que vivemos *(silêncio)*.

19. Canto de Comunhão (se houver) *(Agnus Dei)*
1 - Eu sou o Pão da Vida: o que vem a mim não terá fome, o que crê em mim não terá sede.
Ninguém vem a mim se meu Pai não o atrair.
Eu o ressuscitarei (3x) no dia final. (bis)
2 - O pão que Eu darei é meu Corpo, vida para o mundo. O que sempre comer da minha carne viverá em mim como Eu vivo no Pai.
3 - Eu sou o Pão da Vida, que se prova, e não se sente fome. O que sempre beber do meu sangue viverá em mim e terá a vida eterna.
4 - Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo a remi-lo, que Tu és o Filho de Deus e que estás aqui alimentando nossas vidas.

20. Oração
Presidente - Ó Deus, nós celebramos confiantes o grande mistério da história, a Páscoa de Vosso Filho, a Páscoa de vosso povo. Pedimos que nossos falecidos cheguem à luz de vossa casa, onde reina a eterna paz. Dai-nos passar pelo mundo vivendo a grande esperança de encontrá-los no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Presidente - Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno (3 vezes).

Todos - E a luz perpétua os ilumine.

Deus nos envia

21. Breves Avisos

22. Refletindo sobre o Dia dos Fiéis Falecidos.
Presidente - O que os estudiosos nos ensinam sobre o Dia dos Fiéis Falecidos:

O dia de Finados só começou a existir a partir do ano 998 D.C. (Depois de Cristo). Foi introduzido por Santo Odilon, ou Odílio, abade do mosteiro beneditino de Cluny, na França. Ele determinou que os monges rezassem por todos os mortos, conhecidos e desconhecidos, religiosos ou leigos, de todos os lugares e de todos os tempos. Quatro séculos depois, o Papa, em Roma, na Itália, adotou o dia 2 de novembro como o dia de Finados, ou dia dos mortos, para a Igreja Católica. Neste dia, os cristãos costumam ir visitar o túmulo de seus entes queridos e rezar pela alma deles, assim como também participam de missas para rezar por aqueles que dessa vida já partiram. Nada de errado existe quando, movidos pelas saudades dos parentes ou pessoas conhecidas falecidas, se faz nesse dia visita aos cemitérios e até mesmo se enfeitam os túmulos de pessoas saudosas e caras para nós. De acordo com historiadores, o dia 2 de novembro não foi escolhido por acaso, pois no dia 1º de novembro é celebrado o Dia de Todos os Santos, (oficialmente por toda a Igreja Católica. No Brasil esta celebração é transferida

para o domingo mais próximo, para que dela todos os fiéis possam participar), fazendo com que também seja prestada uma homenagem àqueles que morreram em estado de graça, mas não receberam a canonização (termo usado pela Igreja Católica que faz referência ao ato de atribuir o estatuto de Santo a alguém que já era Beato).

(Disponível em: https://afeexplicada.wordpress.com/2013/11/02/a-origem-do-dia-de-finados/. Acesso em 14/08/2018.)

23. Gesto Concreto

Presidente - Determine horários para sua vida de oração. **A Igreja sugere:** oração da manhã, da tarde e da noite. Tenha, junto ao seu oratório, uma lista de intercessão.

- Não se esqueça dos falecidos.
- Viva os tempos de oração propostos pela Igreja, de modo especial o dia de finados. Adquira o hábito de orar pelos seus antepassados e pelas almas do purgatório.
- Não se esquive de ir a velórios. Seja solidário(a).

24. Bênção

Presidente - O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, Ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição. **Amém.**

- Deus vos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna. **Amém.**
- A bênção de Deus **Pai e Filho e Espírito Santo,** desça sobre vós e permaneça para sempre. **Amém.**
- Ide em paz, seguindo Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final *(Pe. Zezinho)*

1 - Como nuvem passageira é a nossa vida, e quem nos leva, quem nos leva é o sopro do Senhor. Acreditamos que ao Senhor pertence tudo. O que Ele fez, Ele fez foi por amor.

2 - Como nuvem passageira é nossa vida, e não importa, não importa nem dinheiro nem poder, feliz daquele que ao chegar àquela hora, está sereno e preparado pra morrer.

3 - Somos todos como nuvem passageira, não importa quantos anos viveremos, ao chegar a nossa hora derradeira, o Senhor perguntará o que fizemos.

4 - Lá no céu só vão entrar os amorosos, os que amaram como Deus mandou amar, quem lutou pra ver feliz outras pessoas, eternamente lá no céu irá morar...

Meditando a Palavra de Deus

A liturgia de hoje realça a fé e a esperança na vida eterna solidamente fundadas na Revelação. Significativo é o trecho tirado do livro da Sabedoria: "Estão as almas dos justos nas mãos de Deus, e não os toca tormento algum. Aos olhos dos insensatos pareceram morrer, e o seu trespasse foi considerado como um infortúnio, e a sua separação de nós, uma derrota. Mas eles gozam de paz". Para quem creu em Deus e o serviu durante esta vida, a morte não é um caminhar para o nada e, sim, para os braços de Deus. É encontro pessoal com o Senhor para viver "junto Dele no amor" e na alegria de Sua amizade. Portanto, o cristão autêntico não teme a morte. Considerando que enquanto vivemos neste mundo "estamos exilados longe do Senhor", o cristão repete com São Paulo: prefiro "sair do corpo para ir habitar junto do Senhor". Não se trata de exaltar a morte, mas de vê-la qual realmente é no plano de Deus: o dia do nascimento para a vida eterna. Esta visão serena e otimista da morte baseia-se na fé em Cristo, já que pertencemos a Ele. Pois disse Jesus: "A vontade daquele que me enviou é que Eu não deixe perecer nenhum daqueles que me deu, mas que os ressuscite no último dia". Todos os homens foram dados a Cristo. São todos Dele, pois os salvou à custa do próprio Sangue. Se aceitarem ser propriedade de Cristo e a viverem com a fé e as obras segundo o Evangelho, podem viver certos de estar enumerados entre "os Dele" e, como tais, ninguém, nada os poderá arrancar das mãos de Jesus, nem a morte. "Quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor", exclama o Apóstolo. Somos do Senhor porque nos remiu e incorporou a si, porque vivemos Nele e por Ele mediante a graça e o amor. Se somos Dele em vida, continuaremos tais na morte. Cristo, Senhor de nossa vida, será o Senhor de nossa morte. Ele a absorverá na sua morte, transformando-a em vida eterna. Assim se realiza para os fiéis a oração sacerdotal de Jesus: "Pai, os que me deste, quero que, onde eu estiver, estejam eles também comigo, para verem a minha glória". À oração de Cristo faz eco a da Igreja que implora tais graças para todos os seus filhos falecidos: "Concedei, Senhor, que os nossos irmãos defuntos entrem na glória com Vosso Filho, que nos une todos no grande mistério do Vosso amor" (sobre as oferendas, 1ª Missa). *Santo Ambrósio, De obitu Valentiniani 81.*

(Intimidade Divina - Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D)

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA
Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br